BRINCANDO DE APRENDER: EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

ALÉCIA MARTINS GAMA[1]
CLECIANE ALVES PAIVA RABELO[2]
JOSÉ BENEDITO ANDRADE DE OLIVEIRA[3]
NÚBIA PEREIRA PAIVA[4]

RESUMO

O objetivo deste trabalho é compartilhar os conhecimentos adquiridos e as experiências vivenciadas durante o período do estágio na educação infantil, bem como, apresentar as suas contribuições para a nossa formação enquanto estudantes do curso de Pedagogia, oferecido pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, campus XVI, Irecê/ BA. O estágio supervisionado foi realizado entre 21/05 e 08/06 de 2018, totalizando 60h de regência. O lócus da regência e pesquisa foi o grupo multisseriado de 02 e 03 anos da Escola Virgínio de Carvalho, a qual está situada em Canoão de Presidente Dutra/BA. Este projeto teve como objetivo "promover atividades que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem, em uma perspectiva de desenvolvimento e valorização de aspectos lúdicos e psicomotores das crianças." E como objeto de pesquisa, buscamos "identificar e compreender como o lúdico e a psicomotricidade podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil." Para obter resultados satisfatórios nesse processo, utilizamos a abordagem qualitativa e como instrumento de coleta de dados, as observações, os registros no diário de bordo e de imagens, no intuito de coletar informações que são de extrema importância para acompanhamento e compreensão do ensino e aprendizagem nesse processo formativo.

Palavras- chave: Estágio supervisionado. Educação Infantil. Psicomotricidade.

[1] Graduanda do curso de licenciatura em pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVI, Irecê/ BA. Email: aleciagama@outlook.com.

[2] Graduanda do curso de licenciatura em pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus XVI, Irecê/ BA. Email: cleicerabelo@hotmail.com.

[3] Mestre, docente na Universidade do Estado da Bahia, Campus VII, Senhor do Bonfim/BA. Email: seubenas@hotmail.com.

[4] Mestre, docente na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVI, Irecê/ BA. Email: paivanubia@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como pressuposto apresentar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado na Educação Infantil e as suas contribuições para a nossa formação profissional e humana.

O estágio supervisionado é parte integrante do currículo ofertado pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB ao curso de Pedagogia, em caráter obrigatório no processo de formação de docentes nas diversas modalidades. No curso de Pedagogia oferecido pela UNEB, o estágio é realizado em três períodos durante o processo de formação. Logo, iremos abordar neste trabalho o estágio da Educação Infantil, o qual foi realizado entre 21/05 e 08/06 de 2018.

Para a elaboração do projeto "Semeando Alegria e produzindo conhecimentos", desenvolvido nesse estágio, foram realizadas 20h de observação no grupo multisseriado que atende crianças de 02 a 03 anos, na Escola Virgínio de Carvalho, situada no povoado de Canoão, Presidente Dutra- BA. As observações foram pautadas na perspectiva de compreender na prática o processo de ensino e aprendizagem e de identificar os anseios e demandas do grupo no qual atuamos como regente após a elaboração do projeto por um período de 60h.

Nesse projeto buscamos assegurar o eixo estruturante que norteia as práticas pedagógicas da educação infantil, "As interações e a brincadeira", tendo como referências as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEIs e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Portanto, as atividades propostas no projeto tiveram como finalidade ampliar os conhecimentos sobre o corpo, explorando e fortalecendo as habilidades das crianças por meio de atividades lúdicas e da psicomotricidade.

Desse modo, a realização do projeto contribuiu significativamente no processo de construção da aprendizagem, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo e intelectual das crianças.

O processo de ensino e aprendizagem aconteceu por meio da mediação do conhecimento, tendo as estagiárias como sujeito mediador e o público enquanto sujeito participante ativo no processo de construção da aprendizagem.

Contudo, podemos dizer que o estágio foi bastante enriquecedor para nossa formação. Pois, além de viabilizar a articulação entre teoria e prática, também proporcionou a aproximação com o contexto real, histórico, social e cultural da área de atuação, elencando novas descobertas, reflexões e o desenvolvimento de habilidades necessárias no campo profissional do Pedagogo. Bem como, nos oportunizou vivenciar o estágio enquanto espaço de pesquisa.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como parte integrante do currículo ofertado pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB ao curso de Pedagogia, o estágio supervisionado tem contribuído significativamente para a formação de profissionais capacitados no que tange às questões pedagógicas e as habilidades necessárias para atuar no campo designado ao Pedagogo. Como enfatiza Pimenta (2009, p.38), "Um curso de formação estará dando conta do aspecto prático da profissão à medida que possibilite o treinamento em situações experimentais de determinadas habilidades consideradas, *a priore*, como necessárias ao bom desempenho docente." Ainda segundo Pimenta (2009),

> Na formação de professores, os currículos devem considerar a pesquisa como princípio cognitivo, investigando com os alunos a realidade escolar, desenvolvendo neles essa atitude investigativa em suas atividades profissionais e assim tornando a pesquisa também princípio formativo na docência (PIMENTA, 2009, p.17).

Nesse sentido, o estágio nos oportuniza fazer novas descobertas por meio da pesquisa e de elencar novas indagações e/ou objetos de pesquisa que poderão contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o nosso crescimento profissional e humano.

Diante disso, buscamos responder as nossas inquietações por meio do projeto que foi desenvolvido nesse estágio, o qual visou promover atividades que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem, em uma perspectiva de desenvolvimento e valorização dos aspectos lúdicos e psicomotores das crianças. E buscamos por meio dele, identificar e compreender como o lúdico e a psicomotricidade podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

O projeto Semeando alegria e produzindo conhecimentos partiu de discussões a cerca da importância do lúdico e da psicomotricidade no processo de ensino e aprendizagem, em especial, na Educação Infantil. Fase que Kishimoto (2010) define como sendo,

> [...] uma importante fase de construção dos pilares da educação e desenvolvimento da criança, na qual se deve priorizar a observação e o registro de suas atividades, a integração e ampliação de suas experiências lúdicas e interativas, e não a retenção (KISHIMOTO, 2010, p.17).

Nessa perspectiva, o projeto desenvolvido no estágio teve como finalidade, promover atividades que contribuíssem no processo de ensino e aprendizagem, pautados na perspectiva de oferecer as crianças condições necessárias e significativas para o seu desenvolvimento em vários aspectos. De maneira que fosse garantida uma educação de qualidade, considerando os "Direitos de aprendizagem e desenvolvimento da educação infantil" (BRASIL, 2017, p.37).

Visto que as propostas pedagógicas para a educação infantil precisam oportunizar que a criança vivencie experiências que são de fundamental importância para o desenvolvimento da formação humana e social. Considerando os quatro pilares da educação: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.** Respeitando os respectivos princípios: "Éticos, Políticos e Estéticos" (BRASIL, 2010, p.16). É necessário compreender a criança como,

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p.12).

Diante das discussões e das experiências vivenciadas durante o estágio, ficou evidente que o lúdico e a psicomotricidade contribui bastante nesse processo, e são essenciais para o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. Além de possibilitar que o processo de ensino e aprendizagem seja trilhado com mais leveza e prazer. Ressaltando que,

> [...] o brincar representa um fator de grande importância na socialização da criança, pois é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico. Brincar exige concentração durante um grande intervalo de tempo. Desenvolve iniciativa, imaginação e interesse. Basicamente, é o mais completo dos processos educativos, pois influencia o intelecto, a parte emocional e o corpo da criança (SANTOS, 2001, p.79-80).

Logo, as atividades lúdicas envolvem movimentos corporais, e foi nesse sentido que buscamos articular o lúdico a psicomotricidade, no intuito de proporcionar experiências que são de suma importância para o desenvolvimento da criança. Uma vez que,

> A educação psicomotora leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas (LEBOULCH, 1984, p. 24).

Contudo, é perceptível que o lúdico articulado a psicomotricidade possibilita um processo de educação mais leve, mais dinâmico e atrativo. Mas é preciso compreender que para obter resultados satisfatórios são necessários estudos intensos. Enfatizando que a pesquisa é de fundamental importância para que possamos aprimorar as nossas práticas.

Portanto, embora esse estágio tenha sido desafiador, por ter sido o nosso primeiro contato com a sala de aula como regentes no espaço formal de educação, também, por ser o primeiro ano que a escola recebe essa faixa etária e não possuí estrutura e material pedagógico adequado para esse grupo, foi essencial e extremamente formativo para o nosso desenvolvimento acadêmico e profissional. Pois nos possibilitou a aproximação com o contexto real, histórico e social, e viabilizou a articulação entre teoria e prática.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto Semeando alegria e produzindo conhecimentos foi necessário muita dedicação e empenho na construção dos materiais pedagógicos que foram utilizados. E também de uma organização de tempo e temática para que fosse possível abordar vários conteúdos, visando contemplar os direitos de aprendizagens das crianças, o projeto mensal da escola e promover uma educação de qualidade durante as 60h de regência.

Trabalhamos nesse período, o Corpo e Movimento, e de forma sucinta o Meio Ambiente e o São João. Sempre buscando da melhor maneira fazer uma abordagem lúdica para que as crianças pudessem por meio dessa linguagem, interagir melhor e compreender o que estava sendo discutido. Buscando garantir e assegurar o eixo estruturante que norteia as práticas pedagógicas da educação infantil, “As interações e a brincadeira”, tendo como referências as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEIs e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Portanto, as atividades propostas no projeto tiveram como finalidade ampliar os conhecimentos sobre o corpo, explorando e fortalecendo as habilidades das crianças por meio

de atividades lúdicas e da psicomotricidade. Buscando por meio deste, identificar e compreender como o lúdico e a psicomotricidade podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

O processo de ensino e aprendizagem aconteceu por meio da mediação do conhecimento, tendo as estagiárias como sujeito mediador e o público enquanto sujeito participante ativo no processo de construção da aprendizagem.

Para acompanhar o desenvolvimento das crianças e/ou mesmo para fazer o diagnóstico dos conhecimentos prévios sobre o assunto para que pudéssemos atender as demandas e as peculiaridades das mesmas, utilizamos a abordagem qualitativa e como instrumentos de coleta de dados, as observações, e os registros de imagens e escrito, no intuito de coletar informações que são de extrema importância para acompanhar o desenvolvimento das crianças e compreender esse processo formativo do ensino e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das brincadeiras e da interação com o outro, podemos alcançar uma série de objetivos extremamente importantes nessa fase da Educação Infantil. Como por exemplo, o fortalecimento de habilidades e competências que podem ser estimuladas de diferentes maneiras.

A vista disso, precisamos compreender que a infância é uma fase com alto poder de imaginação, criatividade e curiosidades em descobrir o mundo a sua volta, como afirma Bujes na obra, Escola Infantil: Pra quê te Quero? [...] “a criança vive um momento fecundo em que a interação com as pessoas e as coisas do mundo vai levando-a a atribuir significados àquilo que a cerca” (BUJES, 2001, p.16).

Logo, “O “eu” se forma e se fortalece na infância [...]. Seria inconcebível ocupar alguém com o processo de individualização sem considerar devidamente a fase inicial do desenvolvimento” (JUNG, 1986). Assim, é possível compreender que nessa fase da vida uma educação bem conduzida, com consciência do quanto é importante que as crianças conheçam seu corpo, suas capacidades, possibilidades e limitações é determinante para o desenvolvimento integral do sujeito.

Por fim, podemos dizer que o estágio foi bastante enriquecedor para nossa formação. Pois, além de viabilizar a articulação entre teoria e prática, também proporcionou a aproximação com o contexto real, histórico, social e cultural da área de atuação, elencando novas descobertas, reflexões e o desenvolvimento de habilidades necessárias no campo profissional do Pedagogo. Bem como, nos oportunizou vivenciar o estágio enquanto espaço de pesquisa.

Contudo, queremos enfatizar que não pretendemos encerrar aqui a nossa investigação relacionada ao objeto desta pesquisa, mas sim, abrir oportunidades para que as pessoas tenham o interesse de ampliar esta discussão a partir de novas perspectivas. Com o desejo imenso de que este e outros estudos possam de alguma maneira contribuí nesse processo.

Como diz Paulo Freire (1996, p.14), “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino.” Para intervir na realidade é preciso estudos e pesquisas relacionadas às nossas indagações e inquietações. Quando nos propomos a sermos pesquisadores atuantes, temos a oportunidade de conhecer coisas novas, de aprender e ensinar a cada dia, pois, ainda segundo Freire (1996), somos “seres inacabados”, em um processo contínuo de transformação e de construção de novos saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**/Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB,2010. http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf >Acesso em: 07.05.18 às 21h50min.

CRAIDY, KAERCHER e colaboradores. Escola Infantil: Pra que te quero? IN: **Educação Infantil: pra que te quero?** Org: Carmen Maria Craidy e Gladis Elise P. da Silva Kaercher- Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p.13-26.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia***:* Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Ed. 25 – (Coleção Leitura) Fonte: Acervo da Biblioteca Central da UFPB - *Biblioteca Digital Paulo Freire*.

JUNG, C. G. **O desenvolvimento da personalidade**. Trad. Frei Valdemar de Amaral . Petrópoles: Vozes, 1986**.**

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. FE – USP. 2010. http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file> Acesso em: 09.05.2018 às 14h19min.

LE BOULCH, J. **O Desenvolvimento Psicomotor**: do nascimento até os 6 anos. Tradução de Ana Guardrola Brizolara. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. Selma Garrido Pimenta; Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari. – 4. ed. – São Paulo: Cortez, 2009. – (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **A ludicidade como ciência** – Petropólis, RJ: Vozes, 2001.